

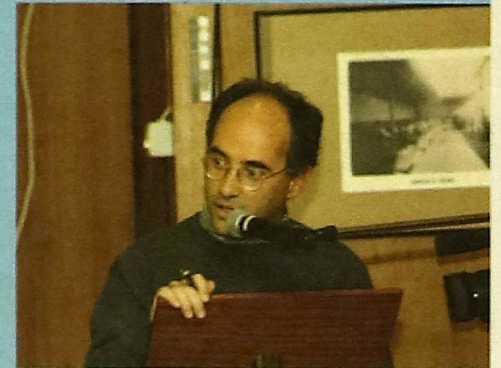
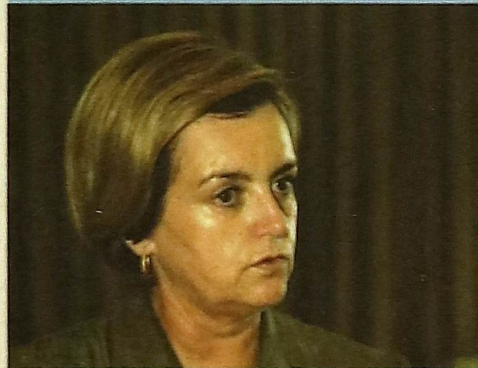
Incêndio deflagra nos armazéns da Fosforeira

Pinto Moreira (PSD) e Simplicio Guimarães (PP) fazem balanço de um ano à frente das concelhias

"Guerra & Paz" na Onda Poética

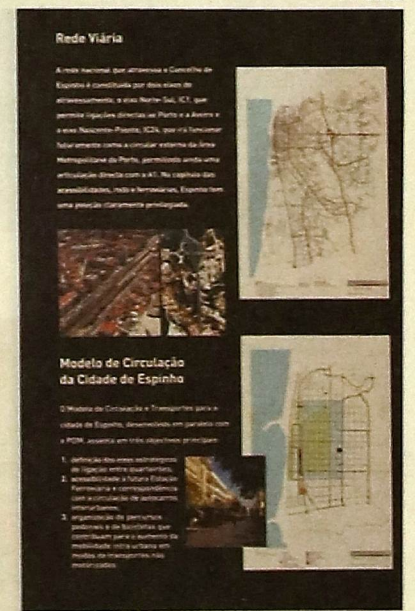
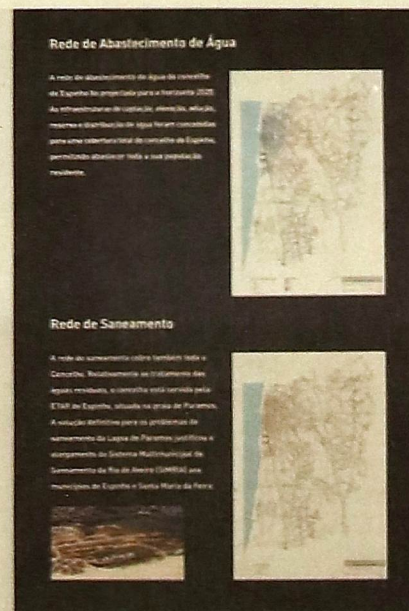
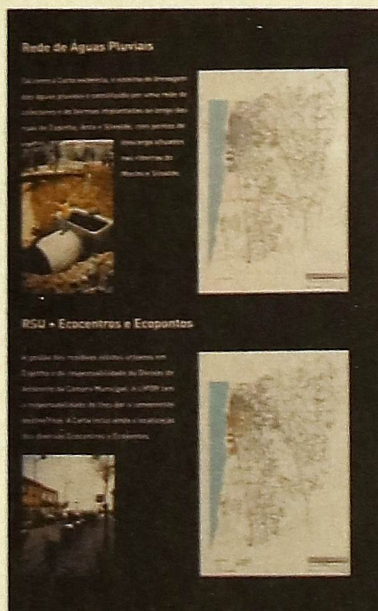
Centro de Saúde apre- senta "Uma aventura na saúde"

Eleições legislativas



Os candidatos espinhenses

M. Cales



Sabia que o PDM está a ser revisto?



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

Apelo de Emergência
da Cruz Vermelha Portuguesa
(preliminar e em actualização em www.ifrc.org)

CVP apoio às Vítimas do abalo sísmico e do Tsunami

BANCO BPI
NIB 0010 0000 137 222 70009 70
Conta nº: 1-1372227000009

Por razões que se prendem com distâncias, questões logísticas e temporais, a Cruz Vermelha Portuguesa decidiu, em estreita consulta com os seus órgãos internacionais e à semelhança das suas congéneres europeias, lançar um apelo de emergência em numerário em Portugal.

O apelo de emergência preliminar procura assistir cerca de 500.000 pessoas por um período de 6 meses. Dos 4.852.932 Euros que o apelo pretende atingir para apoiar as vítimas do terramoto e tsunami, já foram libertados do Fundo de Emergência da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho 650.000 Euros.



A situação

O terramoto medindo cerca de 8.9 na escala de Richter assolou a área ao largo da costa ocidental do norte da ilha de Sumatra no domingo de manhã, dia 26 de Dezembro de 2004 às 7.59 horas locais, criando enormes ondas ou tsunamis (algumas com 10 metros de altura) que varreram as aldeias costeiras e estâncias turísticas ao largo da costa. De acordo com o Centro Nacional de Informação de Pesquisa Geológica e Sísmica dos Estados Unidos (United States Geological Survey National Earthquake Information Center), o epicentro do sismo foi localizado a 3.30 N, 95.78 E a uma profundidade de 10 km (ver mapa). Esta área é historicamente propensa a actividade sísmica devido à sua localização nas margens das placa tectónicas (conhecidas no Oceano Pacífico como "Círculo de Fogo"). Os relatórios iniciais indicam que o Sri Lanka, a província indonésia de Aceh, 4 estados do sul da Índia, as Maldivas, áreas costeiras da Tailândia, Malásia e Myanmar foram os mais afectados, com mais de 20 mil mortos, milhares de pessoas evacuadas ou à espera de evacuação. O número de mortos deverá aumentar à medida que mais informação chegue das avaliações conduzidas no terreno. As linhas de telefone e comunicações estão cortadas, o que limita informação detalhada. Dada a combinação do impacto de um dos mais poderosos tremores de terra em 40 anos com a natureza destrutiva de um tsunami, a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente antecipa a necessidade imediata de responder a uma grande operação de coordenação, estando por isso a lançar um Apelo de Emergência Preliminar para apoiar e assistir actividades das cruzes vermelhas dos países afectados, com particular ênfase no Sri Lanka, Índia e Maldivas.

As necessidades

Baseada nos relatórios preliminares da delegação regional, a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho antecipa necessidades de socorro massivas para um período aproximado de 2/3 semanas, com consideráveis necessidades de reabilitação a longo prazo. Cerca 650.000 Euros já foram libertados do Fundo de Desastres da Federação para apoiar a assistência e actividades de socorro iniciais. Estes fundos permitirão iniciar imediatamente as actividades de emergência. As cruzes vermelhas destes países afectados estão já a concentrar-se em actividades de busca e socorro e tratamento de feridos.

Contactos:

Departamento Internacional (Tel. 217 822 419)
Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
(Tel. 217 822 406)

Centro de Saúde de Espinho apresenta jogo "Uma aventura na Saúde"

Aprender, brincando

Magda Guedes

O Centro de Saúde de Espinho apresentou, na segunda-feira, a nova versão do jogo "Uma Aventura na Saúde". Uma maneira inovadora de ensinar e prevenir as crianças sobre temáticas como as drogas, a sexualidade e estilos de vida saudáveis.

Durante dois anos este jogo circulou pelas escolas EB1 do concelho de Espinho. Parou durante um ano e agora está de volta completamente renovado, mais interessante e mais apelativo.

Esta renovação foi levada a cabo pela equipa de Saúde Escolar do CSE e por duas estagiárias de Ciências da Educação, que contaram com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e dos Agrupamentos Escolares Sá Couto e Domingos Capela. Destina-se a crianças entre os oito e os 12 anos, o que corresponde ao 3º e 4º anos.

Este jogo insere-se no projecto ICAS (Intervenção para Crianças na Área da Saúde) e o ICAS é também a personagem do jogo.

As três grandes temáticas deste jogo são a sexualidade, que envolve também a identidade corporal e os afectos; as drogas, que inclui o tabaco e o álcool; e estilos de vida saudável, cujos sub-temas são a alimentação e a higiene corporal.

Uma das principais características prende-se com



a grande flexibilidade que dispõe, visto que se pode optar por diferentes sub-temas dentro de cada temática. Uma outra característica importante é a inovação a nível das temáticas e das estratégias pedagógicas utilizadas como a construção de puzzles, e actividades lúdicas como a dança, o canto e a mimica.

Para promover as relações interpessoais e o trabalho de equipa, os grupos são escolhidos aleatoriamente e a cada grupo corresponde uma fruta diferente, depois basta lançar o dado gigante e avançar para a respectiva casa e todos os grupos fazem a actividade sugerida pelo número. Uma maneira fácil de aprender a brincar.

Os objectivos gerais deste jogo são que cada criança conheça informações importantes sobre as temáticas, se sensibilize para os problemas da saúde e reflita sobre os seus comportamentos menos saudáveis.

O Manual do jogo está a ser elaborado, mas este projecto teve já início no dia seis de Janeiro e irá prolongar-se até finais de Abril/início de Maio, abrangendo 17 escolas, 24 turmas e cerca de 450 alunos.

Segundo o director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa, a OMS (Organização Mundial de Saúde) lançou o jogo no final da década de 80 e "em Portugal, houve um ou outro concelho que o utilizou,

mas nunca vi nada tão inovador e com tanta intensidade". Adiantando que foi um projecto de baixo custo e com muita qualidade, que envolveu muitas pessoas, dado que foi feito manualmente pela equipa de Saúde Escolar que contou com a ajuda de voluntários, administrativos e inclusive familiares.

O edil José Mota, presente nesta conferência de imprensa, sugeriu a realização de uma conferência, aberta a toda a população, e a criação de uma brochura, comparticipadas pela autarquia. Ideia aceite pelo CSE, uma vez que alguns pais também já se mostraram interessados em participar no jogo.

A infecção pelo VIH/SIDA tem vindo a aumentar entre os mais velhos. A idade não protege. Previna-se.

Mensagem da Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA de Aveiro

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt/vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 12 - Teixeira; 5ª feira, 13 - Santos; 6ª feira, 14 - Paiva; sábado, 15 - Higiene; domingo, 16 - Grande Farmácia; 2ª feira, 17 - Conceição; 3ª feira, 18 - Teixeira.

Atenção Jovens Advogados

O mediático Professor Marcelo Rebelo de Sousa está a organizar a 1ª edição do Prémio Melhor Jovem Advogado.

E os dois primeiros classificados ganham um estágio de 18 meses na Simmons &

Simmons.

Este Prémio destina-se aos finalistas de Direito com idade não superior a 25 anos e média final não inferior a 14 valores. As candidaturas estão abertas até 14 de Fevereiro.

MaréViva

DIRECTOR | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Elisa Silva, Marta Bigail
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Incêndio na fosforeira

M. Cales



No passado Domingo pelas 14.20 deflagrou um incêndio nos armazéns da Fosforeira.

Em contacto com os Bombeiros Voluntários de Espinho estes informaram que o incêndio

não provocou danos materiais.

O fogo consumiu apenas os resíduos do arma-

zém. No entanto, foi necessário cerca de uma hora de combate para extinguir o incêndio.

Correio do leitor

Como morador e utente em Espinho, as notícias que me têm chegado sobre o Hospital de Espinho têm-me deixado consternado e preocupado. É de estranhar que ainda não seja público o que se está a passar no interior de uma instituição grande e com grande responsabilidade no concelho de Espinho. Até porque gostaria de saber o que realmente se passa...

Daquilo que sei, o ambiente dentro do Hospital tem estado uma lástima, os funcionários não estão contentes com a sua situação vivem-se muitas incertezas e, naturalmente o seu trabalho é afectado, o que provoca que a assis-

tência aos utentes não seja também a melhor. Ao que consta, tudo se deve a divergências entre os membros da direcção. O que causa essas divergências não sei e parece que ninguém quer falar sobre o assunto. Admira-me também que outras entidades ainda não tenham se pronunciado, parece que ninguém quer ver o que se passa... E parece que ninguém quer, igualmente encontrar uma solução.

Alerto para esta situação, porque acho que os doentes têm culpa do que se está a passar e, no fundo, são os mais prejudicados.

assinatura ilegível

O Maré Viva errou

Na última edição do Maré Viva, na primeira página e na página três foi noticiado que a câmara tinha uma proposta para criar um parque de estacionamento à superfície do enterramento da linha férrea, o que não corresponde à realidade. A Câmara Municipal de Espinho tem uma proposta para apresentar à REFER e a outras entidades de criar um parque de estacionamento, mas que será subterrâneo. Nesta proposta o parque de estacionamento subterrâneo estará situado a nascente do túnel, no actual espaço onde circulam os comboios e estender-se-á da Rua 15 até à localização da futura estação. Este erro deveu-se a uma má interpretação das palavras do vice-presidente da autarquia por parte da jornalista que escreveu o artigo e, pelo facto pedimos as nossas sinceras desculpas.

Notícias da polícia

Na passada semana a Polícia de Segurança Pública procedeu à detenção de cinco indivíduos. Entre o dia 03 e o dia 09 de Janeiro a PSP deteve duas

peessoas que acusavam uma taxa de alcoolémia entre 1,42g/l e 2,32g/l. Enquanto um dos detidos conduzia com a carta apreendida um outro conduzia

sem estar devidamente habilitado. No entanto, o último, foi preso no cumprimento de um mandato de detenção.

A PSP registou ainda seis

acidentes dos quais resultaram um feridos ligeiro e levantou setenta e seis autos de contraordenação, por infracções às regras de trânsito.



CAFÉ SNACK-BAR

DIPLOMATAS

Agente Oficial



RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

ORFEÃO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o art. 22º dos nossos Estatutos, e ao abrigo do que me confere o n.º 1 do Art. 28º, CONVOCO os senhores associados do ORFEÃO DE ESPINHO reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Janeiro corrente, pelas 21h30m no salão nobre da Associação Humanitária de Voluntários Espinhenses sita na Rua 16, n.º 511 nesta cidade de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 2005/2006;
2. Discussão de assuntos de interesse para a Colectividade, se o houver durante 30 minutos.

Espinho, 4 de Janeiro de 2005.

Por Espinho e pela Cultura
PELO ORFEÃO DE ESPINHO

O Presidente da Assembleia Geral,
Maria Aurora Morais

N.B.: Se à hora marcada não estiver o número legal de Sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do art.º 29º dos Estatutos da Associação "Dimensão Ser" - Associação de Pais e Amigos de Jovens com Necessidades Específicas de Educação, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita na antiga Escola Primária da Quinta, Freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 21 de Janeiro de 2005, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia anterior;
- 2 - Discussão e votação do relatório e contas do ano transacto;
- 3 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2005;
- 4 - Apresentação de listas para os Órgãos Sociais para o biénio 2005/2006;
- 5 - Eleição dos órgãos Sociais para o biénio 2005 a 2006.
- 6 - Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Dimensão Ser.

Espinho, Janeiro de 2005

O Presidente da Assembleia Geral
VÍTOR RAMOS

N.B.: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 1 do artº 31º dos Estatutos da Associação.

Os alunos do Curso Tecnológico de Acção Social estão a organizar uma campanha para a dádiva de sangue, com o objetivo de apoiar o Instituto Português do Sangue (I.P.S.).

Podemos, através de um gesto tão simples, como é o de dar sangue, salvar vidas!

Assim, solicitamos a colaboração de todos, neste gesto solidário!

No dia 14 de Janeiro das 9:00h às 12:30h no pavilhão Gimno-Desportivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, estará uma equipa do I.P.S., à sua espera!!!

No Ano Novo, não se esqueça... dê um sorriso... dê SANGUE!

Legislativas 2005

Rosa Maria Albernaz concorre em 6º lugar



A deputada da Assembleia da República e presidente da Concelhia de Espinho do PS, Rosa Maria Albernaz, volta a estar na corrida às legislativas em 6º lugar, pelo Distrito de Aveiro.

Nas legislativas de 2002, a deputada concorreu em 4º lugar, mas este ano, e uma vez mais, é a primeira mulher da lista do PS de Aveiro. Apesar de ter descido dois lugares, Rosa Maria Albernaz mostra-se confiante na vitória do partido que representa e sublinha que "as pessoas que concorrem nos lugares acima vão, com toda a certeza, servir responsabilmente o PS e os cidadãos do Distrito de Aveiro neste próximo Governo". O 6º lugar da lista é "perfeitamente elegível, e não tenho qualquer dúvida que voltarei a representar o meu partido e o meu concelho. Há um contínuo reconhecimento do meu trabalho em prol de todas as pessoas que represento na Assembleia da República".

Rosa Maria Albernaz explica ainda que as "quotas no partido mudaram, e entraram três pessoas para a lista, a nível nacional. O cabeça de lista por Aveiro é Manuel Pinto, familiar do falecido presidente da câmara, Litos de Almeida. Por isso, posso reforçar que estou plenamente confiante na nossa vitória".

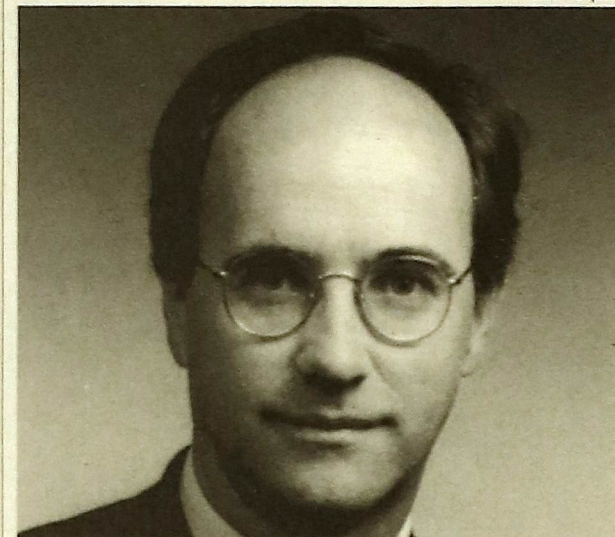
Luís Montenegro em quarto lugar



O espinhense Luís Montenegro é o quarto candidato da lista do PSD do círculo de Aveiro, à eleições legislativas. Antecedem-se Marques Mendes, Hermínio Loureiro e Manuel Oliveira. A Sessão Pública de Apresentação dos Candidatos a Deputados do PSD pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, decorreu na passada Segunda-feira, no Hotel Imperial, em Aveiro, com a presença de todos os candidatos da lista. Depois da apresentação, os candidatos iniciam os trabalhos para a criação dos conteúdos programáticos.

Luís Montenegro mostrou-se muito honrado com esta posição e afirmou que também é importante para o PSD/Espinho e "acima de tudo é prestigioso para o concelho porque poderá permitir que o trabalho na Assembleia da República produza melhorias na qualidade de vida dos espinhenses". Nas últimas eleições legislativas ocupou o oitavo lugar, no entanto não quis interpretar a subida para o quarto posto "estou de consciência tranquila relativamente ao desempenho que tive e a toda a energia com que exerci o meu cargo na Assembleia da República. E estou também convencido de ter feito tudo o que podia e sabia fazer". Por outro lado, Luís Montenegro afirmou estar especialmente motivado, empenhado e envolvido para no futuro fazer mais e melhor.

Fausto Neves: o terceiro da lista



Fotos: Arquivo

Esta já não é a primeira vez que Fausto Neves faz parte das listas da CDU para as eleições legislativas. Aliás, ainda nas últimas, a lista era encabeçada por Joaquim de Almeida e Fausto Neves era o número dois.

A CDU já não elege nenhum deputado por Aveiro à cerca de 14 anos e, nas últimas duas eleições legislativas, Joaquim de Almeida foi o candidato e "teve bons resultados", recorda Fausto Neves, adiantando que "este ano decidiu-se com a direcção central do Partido Comunista ser a Ilda Figueiredo a candidata, que é natural de Aveiro, conhece o distrito muito bem e como Eurodeputada tem vindo às empresas e tem feito muitos requerimentos a nível europeu. De maneira que ficamos muito contentes por ela ter aceite". Na apresentação do encabeçamento da lista, Ilda Figueiredo foi muito clara, afirmando que é para ser eleita deputada, sendo que se tal acontecer, renunciará ao Parlamento Europeu.

Conhecida a agenda da CDU, é notória a incidência de campanha política no concelho de Espinho, e na próxima sexta, a Comissão Coordenadora de Espinho da CDU realizar um PLENÁRIO CONCELHIO de activistas e simpatizantes da Coligação Democrática Unitária, pelas 21h30, no Centro de Trabalho de Espinho do PCP. Este Plenário, que abrirá a Campanha Eleitoral da CDU em Espinho e tem como Ordem de Trabalhos "A Situação Política e as Eleições Legislativas".

Assembleia Municipal

Discussão do estádio do SCE adiada

Ainda não foi desta vez que a tão desejada discussão sobre o futuro estádio do SC Espinho foi debatida. Antes do período da ordem do dia, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, pediu a autorização à Assembleia Municipal para que adiasse o debate sobre o estádio, uma vez que a aquisição dos terrenos ainda "não

está concretizada". Acresce ainda o facto do documento com "as parcelas que vão ser adquiridas, o número, a área e o respectivo valor ainda estão a ser negociados. Será melhor aguardar que a câmara faça as escrituras e aprove primeiro o ante-projecto do estádio", solicitou Rolando de Sousa.

Embora com alguns protestos, e depois de terem

sido entregues mais alguns documentos aos vogais sobre o processo do estádio do SC Espinho, a discussão acabou por ser adiada.

Há muito tempo que uma reunião da AM não acabava tão certo, pouco passava da meia noite, e todos os documentos discutidos foram aprovados por unanimidade.

Fora votadas duas reco-

mendações, da CDU e PSD, discutidas juntas sobre transportes públicos, e paragem dos mesmos na avenida 24, algo que foi apontado como gerador do caos no trânsito daquela via principal da cidade.

Ainda sobre esta matéria, foram discutidos mais dois documentos, ambos do PSD, sobre a colocação de uns semáforos na Sra. da

Guia, em Paramos, e soluções para o atravessamento em segurança da avenida 32. Ambos já eram repetentes na discussão pública pelos mesmos subscritores, mas a resolução parece ainda estar longe de ser encontrada.

Por último, apresentado pela CDU, na voz de Fausto Neves, foi apresentada uma recomendação sobre a recu-

peração e preservação dos moinhos de água existente em todo o concelho. Durante o debate, os presentes ficaram a saber que existem cerca de oito. Os presidentes de junta de Anta e Gueitim falaram sobre os que possuem nas respectivas localidades, e no esforço que fazem para que estas recuperações do património municipal se concretizem.

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Churrasqueira

Almoços - Jantares
Refeições Diárias

Carla Susana Ferreira Magalhães Vagaroso

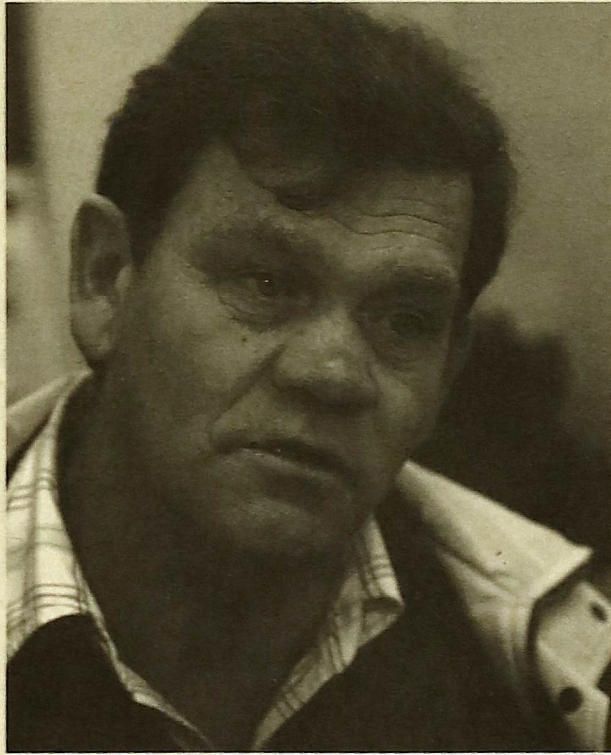
Especialidades na Brasa
Bacalhau • Posta de Vitela • Costelinhas
Frango • Churrasco p/ fora

Rua 2 N.º 1127 • 4500-261 Espinho • Tel. 22 732 60 49 • Tlm. 96 622 64 06

Simplicio Guimarães (PP)

“É preciso apostar na habitação e na educação”

No início do cumprimento do segundo ano de mandato como presidente do CDS-PP Concelhia de Espinho, Simplicio Guimarães fala sobre a união do partido, a sua visão sobre o que é o concelho actualmente e o que faria se ganhasse as próximas autárquicas.



Perante a instabilidade política que se tem vivido no país, que evolução nota no partido em Espinho?

Posso dizer que temos um reforço de simpatizantes, a maior parte das pessoas, independente da força política que preferiam, sinto delas um grande apoio. Em cafés e espaços comerciais que frequento, as pessoas até comentam que não são do CDS-PP mas dizem que votam em mim se eu concorrer. Penso que a minha postura aqui no partido é fora daquela política tradicional, que é jogar nos bastidores.

Parece-lhe que o CDS-PP em Espinho conseguiu cumprir alguns dos objectivos a que se tenha proposto para este ano de mandato, inclusivamente na Assembleia Municipal?

A Assembleia Municipal é algo muito difícil. Nós só somos dois, eu e a engenheira Ângela Couto somamos meia dúzia de anos, mas muitos dos outros têm muito mais. Essa experiência maior que a nossa é uma mais valia. Por isso é muito difícil. Podemos não intervir, mas lemos e estudamos os documentos todos. Quando um documento que é apresentado é baseado numa lei, dá-nos muito trabalho ter de procurar e interpretar. Esse tipo de informação dá-nos muito trabalho.

A autarquia de Famação, através do Nuno de

Melo, tem colaborado muito comigo. A colaboração é impecável e trocamos muitas impressões e ideias.

Nota que o grupo de trabalho está a trabalhar todo no mesmo sentido, ou há discórdias que se fazem sentir no seio do CDS-PP de Espinho?

O grupo está cem por cento unido, até porque eu só escolhi gente da minha confiança para trabalhar comigo. O problema é que alguns têm actividades profissionais que não lhes dão a liberdade necessária para estarem presentes em mais actividades do partido. Normalmente, eu e a engenheira Ângela, reunimo-nos várias vezes por semana para discutirmos alguns assuntos importantes para a cidade, e para prepararmos documentos. Em algumas áreas específicas, como o urbanismo, temos elementos mais entendidos que outros, e tentamos que essas pessoas participem com a sua opinião.

Neste momento temos cerca de 130 militantes activos.

Receia que a crise que os partidos de direita estão a viver perante os portugueses, que manifestamente se mostram descontentes, se possa reflectir nas próximas eleições no concelho?

Eu acho que as pessoas votam nas pessoas e têm confiança nelas. Há coisas que aconteceram com este

Governo que eu quase previa. Inclusivamente a decisão do senhor Presidente da República. Mas penso que não vai haver grandes repercussões a nível local.

Que olhar tem sobre o concelho de Espinho, perante tantas transformações e empreendimentos que têm vindo a acontecer?

Há uns anos atrás Espinho era a capital da noite do Norte do país. Tinha uma diversão enorme, e que atraía muita gente. Actualmente, não há aqui locais de tertúlia. Faltam locais onde as pessoas se possam encontrar para discutir assuntos importantes. Ao fecharem locais como o “Nosso Café”, os locais para as pessoas participarem em tertúlias extinguíram-se. As pessoas agora ficam em casa, ou se saem, quase só ficam a conversar na rua. O poder crítico que poderia surgir contra este executivo vai-se perdendo, porque a união é que faz a força. Além disso, Espinho tem poucas empresas que empreguem um grande número de pessoas, e o capital intelectual do concelho trabalha fora daqui.

Nas eleições autárquicas que se aproximam, se o CDS-PP ganhasse as eleições, quais seriam as decisões ou medidas que tomariam de imediato?

A primeira seria a requalificação da habitação urbana. Há pessoas que não têm dinheiro para as fazer, e outras que, sendo inquilinos, depois não têm como pagar rendas compatíveis.

A educação seria outra das tomadas de decisão importante. É importante debater seriamente a educação. Pela minha experiência, temos de ver que a maior parte das crianças que hoje frequentam o 1º e 2º ciclo são filhos de pais que agora não são capazes de tirar dúvidas. É fundamental que se possa dar um maior acompanhamento aos miúdos desde muito cedo, porque o currículo deles começa logo que entram para a escola. As autarquias podiam contribuir em substituição das salas de estudo, e investir nas escolas onde os alunos sejam de famílias com menos possibilidades económicas.

Pinto Moreira (PSD)

Antes das autárquicas, preparam-se as legislativas

Já passou um ano desde a tomada de posse de Pinto Moreira como presidente da Comissão Política Concelhia do PSD e é altura de fazer o respectivo balanço, até porque é o meio do mandato e este será um ano de muita intensidade política, devido às eleições legislativas e autárquicas.

Que balanço faz do primeiro ano de mandato?

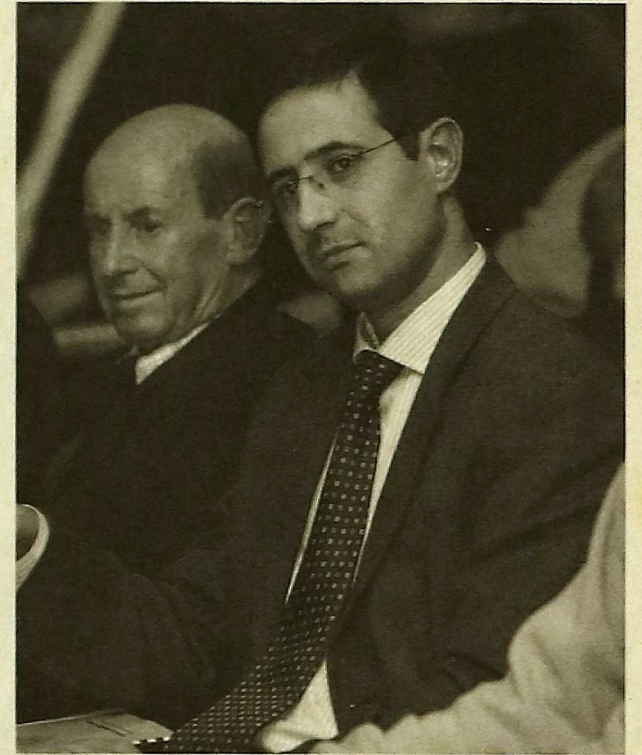
O balanço positivo. Temos levado a cabo todas as iniciativas que tínhamos programado, ora com mais dificuldades, ora com dificuldades mais suavizadas. Mas temos conseguido concretizar todos os nossos objectivos. Organizámos um ciclo de conferências que teve uma grande adesão não só dos militantes e simpatizantes, mas dos espinhenses em geral. Temos um Gabinete de Estudos que está em pleno funcionamento, não ainda em todas as valências, porque nos dias que correm não é fácil cativar as pessoas para a política. Nota-se algumas descrença nos políticos e isso reflecte-se no funcionamento dos partidos, mas continuamos a trabalhar para criar as valências que faltam. Para além disso estamos muito próximos das eleições autárquicas e estamos a culminar com a fase de auscultação das pessoas, que é uma fase que está a correr de forma muito serena.

Relativamente à actividade político-partidária continuamos a desenvolver o papel que nos cabe no sistema democrático, que é o papel de uma oposição sempre construtiva, crítica, mas que tende sempre a ser positiva, contribuindo com as nossas propostas em todos os patamares de intervenção política em que estamos envolvidos.

Prevê-se que este será o ano mais difícil do seu mandato devido às eleições legislativas e às autárquicas.

É seguramente o ano mais difícil. Quando assumimos nem eu nem a minha equipa estávamos à espera de ter uma campanha para eleições legislativas. Não obstante esta surpresa, não fugimos às nossas responsabilidades e vamos fazer uma campanha ao nível do que os portugueses estão habituados. E vamos empenharmo-nos nessa batalha, contribuindo com tudo aquilo que sabemos e que podemos para desenvolver uma grande campanha, no sentido de que o partido tenha uma grande vitória.

Quando é que o PSD anunciará o seu candidato



à autarquia?

Há uma decisão dos órgãos do partido de que o anúncio seria no início deste ano. Evidentemente com o actual cenário de eleições legislativas e em plena campanha, este calendário necessariamente sai prejudicado e a decisão e o anúncio público das nossas candidaturas será no momento posterior às eleições.

Qual o principal problema com que se tem debatido na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia?

O quadro de combate político não é fácil. Eu diria que é um trabalho muito árduo, muito difícil, mas também não deixa de ser um trabalho gratificante. É interessante ver que hoje, fruto do nosso trabalho político desde há meia dúzia de anos para cá, os espinhenses encaram-nos como uma alternativa credível e demonstram claramente que nós temos uma grande capacidade, qualidade e temos pessoas capazes de liderar uma autarquia.

Saliente aspectos negativos do concelho e que resolveria já.

Durante a discussão dos documentos previsionais para 2005, tivemos a oportunidade de dizer que se fôssemos poder, as prioridades seriam outras. Fazer política é precisamente isso, é em função dos poucos recursos designadamente fi-

nanceiros existentes, fazer uma boa gestão destes. Se nós fôssemos poder, uma das nossas prioridades seria, sem sombra de dúvidas, a educação.

É imperdoável, em três mandatos consecutivos, com condições políticas e financeiras, a Câmara Municipal de Espinho não tenha conseguido concluir obras que são prioritárias, como é o caso da Biblioteca e do Estádio. Sobre a anunciada empresa municipal para gerir equipamentos desportivos, ainda bem que a autarquia ouviu o nosso conselho e vai avançar para a criação, mas depois vamos ver se ela merecerá ou não a nossa concordância, tudo dependerá da proposta que for apresentada. Mas esta iniciativa vem com vários anos de atraso e, muito provavelmente, não teríamos desperdiçado oito anos da existência da Nave.

E aspectos positivos.

Um aspecto positivo para Espinho é, sem sombra de dúvidas, o enterramento da linha férrea. Não há dúvidas que vai permitir quebrar uma barreira que trará várias vantagens a vários níveis e também melhora a qualidade de vida dos espinhenses. Mas, mesmo neste âmbito, estamos seriamente preocupados com o que se prevê para o aproveitamento da superfície deixada de vago com o enterramento da linha.

Sabia que o PDM está a

No momento em que o PDM se encontra em fase de revisão, a Câmara Municipal de Espinho prepara a população para a fase do inquérito público. A edilidade começou por organizar um ciclo de conferências e, neste momento, tem uma exposição patente no Centro Multimeios. No entanto, será que a população está a par desta

preciosa revisão que, após estar aprovada, orientará o concelho durante 10 anos? Foi o que o Maré Viva tentou descobrir... Segundo Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia tem havido bastante adesão à exposição do Centro Multimeios "o números que me têm chegado e as questões que têm chegado à

Os aspectos fundamentais do PDM

Magda Guedes
Marta Bigail

O engenheiro Paulo Pinho, responsável pela elaboração do PDM, destaca as principais alterações que este novo plano sofreu.

Espinho cresceu para Nascente

"O PDM que ainda está em vigor importou um Plano Geral de Urbanização que vinha de 1973, e era difícil incorporar o processo de desenvolvimento que ocorreu na cidade desde essa data até agora. Este facto levou a perceber algumas tendências de crescimento, por exemplo, no PDM anterior a perspectiva de crescimento da cidade de Espinho era para sul, envolvendo a zona industrial e o que se verificou foi o crescimento para nascente, para a Vila de Anta, sendo necessário pensar no reordenamento territorial de toda a cidade".

Enterramento da linha férrea e requalificação urbana

"Outros desafios foram o enterramento da linha-férrea, por ser um dado novo que não poderia ser previsto pelo anterior PDM. "Ao acompanharmos todo o processo de desenvolvimento do projecto fomos tentando incorporar as consequências desse enterramento na concepção do PDM. Toda a zona será encarada como um espaço público, com zonas verdes e duas praças.



Arquivo

A requalificação urbana do centro da cidade foi outro dos desafios".

Centro Comercial aberto

"Espinho é uma cidade de serviços que vivem dos residentes e da capacidade de atracção de pessoas que vivem nos concelhos à volta e vêm a Espinho servir-se, até porque Espinho, em termos de acessibilidades, é um concelho privilegiado. Uma das estratégias para o desenvolvimento económico é precisamente a aposta

no comércio, os serviços, na qualidade do ambiente urbano. A requalificação urbana vai nesse sentido e a lógica de centro comercial aberto deve continuar".

Freguesias também foram revistas

"Nas freguesias preocupamo-nos em verificar valores de natureza ecológica que estavam ordenados ao longo das três ribeiras, reorganizar a reserva agrícola e a estrutura ecológica municipal numa perspectiva de corredores verdes que estabilizassem e valorizassem o município. Procuramos olhar para cada sede de freguesia, verificar a instalação de equipamentos, verificar as condições em que podíamos fortalecer a urbanidade e encontrar formas que contrariassem o crescimento disperso e linearizado e que não é a melhor forma de garantir a qualidade de vida. Por fim, tentamos individualizar e dar vida própria a essas sedes, olhar para o concelho que se deve polinuclear e funcionar em rede, favorecendo as ligações entre as sedes de freguesia e a cidade".

A opinião dos partidos • A opinião dos partidos

Pinto Moreira – PSD

"Câmara ainda vai a tempo de corrigir a trajectória"

Há uma Comissão de Acompanhamento criada na AM para acompanhar o processo de revisão do PDM que apenas reuniu duas vezes. O que é sintomático de que o processo realmente não correu bem, a AM foi completamente marginalizada neste processo, como têm sido marginalizados os espinhenses. Para além disso, penso que a Câmara Municipal poderia ter optado por outras formas mais expeditas e mais interessantes para os espinhenses acederem a todas as informações e, eventualmente, darem os seus contributos.

Fazer apenas uma exposição pública, no Centro Multimeios, muito limitada, quer no acesso, quer na informação disponível, não é de facto o melhor caminho. Há muitos meses que dissemos que deveria ser enviado um mailing aos espinhenses, criar formas, através das novas tecnologias, para que os espinhenses acedessem à informação e isso foi inegavelmente desperdiçado. As conferências que a Câmara Municipal organizou foram, de facto, muito interessantes. Mas foram destinadas a um público alvo muito restrito. Quem foi a essas conferências, são pessoas que normalmente estão por dentro das lides políticas e acompanham esta panóplia de iniciativas. Portanto, teve muito pouca abertura ao munícipe comum.

Penso que a Câmara ainda vai a tempo de corrigir a trajectória e de disponibilizar mais e melhor informação aos espinhenses.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Óptica PIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.adv.ao.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Sabia que o PDM está a ser revisto?

No momento em que o PDM se encontra em fase de revisão, a Câmara Municipal de Espinho prepara a população para a fase do inquérito público. A edilidade começou por organizar um ciclo de conferências e, neste momento, tem uma exposição patente no Centro Multimeios. No entanto, será que a população está a par desta

preciosa revisão que, após estar aprovada, orientará o concelho durante 10 anos? Foi o que o Maré Viva tentou descobrir... Segundo Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia tem havido bastante adesão à exposição do Centro Multimeios “o números que me têm chegado e as questões que têm chegado à

autarquia depois das pessoas visitarem a exposição, mostram-nos que a exposição está a atingir os objectivos pretendidos”. Todavia, recorda que a autarquia não tem a obrigação legal para comunicar com a população sobre o actual estado do PDM, mas “estamos a dar a conhecer e a fazer da forma que achamos que é mais

correcta”. O período de inquérito público que se segue corresponde ao período de 60 dias, em que toda a população poderá pedir esclarecimentos, tirar dúvidas e apresentar propostas, que serão obrigatoriamente analisadas pela autarquia.

Os aspectos fundamentais do PDM

Magda Guedes
Marta Bigal

O engenheiro Paulo Pinho, responsável pela elaboração do PDM, destaca as principais alterações que este novo plano sofreu.

Espinho cresceu para Nascente

“O PDM que ainda está em vigor importou um Plano Geral de Urbanização que vinha de 1973, e era difícil incorporar o processo de desenvolvimento que ocorreu na cidade desde essa data até agora. Este facto levou a perceber algumas tendências de crescimento, por exemplo, no PDM anterior a perspectiva de crescimento da cidade de Espinho era para sul, envolvendo a zona industrial e o que se verificou foi o crescimento para nascente, para a Vila de Anta, sendo necessário pensar no reordenamento territorial de toda a cidade”.



Arquivo

Enterramento da linha férrea e requalificação urbana

“Outros desafios foram o enterramento da linha-férrea, por ser um dado novo que não poderia ser previsto pelo anterior PDM. “Ao acompanharmos todo o processo de desenvolvimento do projecto fomos tentando incorporar as consequências desse enterramento na concepção do PDM. Toda a zona será encarada como um espaço público, com zonas verdes e duas praças.

A requalificação urbana do centro da cidade foi outro dos desafios”.

Centro Comercial aberto

“Espinho é uma cidade de serviços que vivem dos residentes e da capacidade de atracção de pessoas que vivem nos concelhos à volta e vêm a Espinho servir-se, até porque Espinho, em termos de acessibilidades, é um concelho privilegiado. Uma das estratégias para o desenvolvimento económico é precisamente a aposta

no comércio, os serviços, na qualidade do ambiente urbano. A requalificação urbana vai nesse sentido e a lógica de centro comercial aberto deve continuar”.

Freguesias também foram revistas

“Nas freguesias preocupamo-nos em verificar valores de natureza ecológica que estavam ordenados ao longo das três ribeiras, reorganizar a reserva agrícola e a estrutura ecológica municipal numa perspectiva de corredores verdes que estabilizassem

sem e valorizassem o município. Procuramos olhar para cada sede de freguesia, verificar a instalação de equipamentos, verificar as condições em que podíamos fortalecer a urbanidade e encontrar formas que contrariassem o crescimento disperso e linearizado e que não é a melhor forma de garantir a qualidade de vida. Por fim, tentamos individualizar e dar vida própria a essas sedes, olhar para o concelho que se deve polinuclear e funcionar em rede, favorecendo as ligações entre as sedes de freguesia e a cidade”.

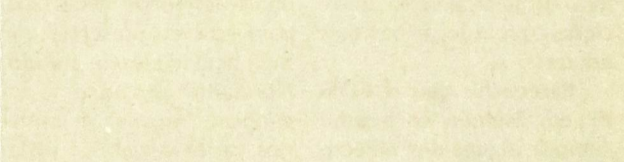
Pinto Moreira – PSD

“Câmara ainda vai a tempo de corrigir a trajectória”

Há uma Comissão de Acompanhamento criada na AM para acompanhar o processo de revisão do PDM que apenas reuniu duas vezes. O que é sintomático de que o processo realmente não correu bem, a AM foi completamente marginalizada neste processo, como têm sido marginalizados os espinhenses. Para além disso, penso que a Câmara Municipal poderia ter optado por outras formas mais expeditas e mais interessantes para os espinhenses acederem a todas as informações e, eventualmente, darem os seus contributos.

Fazer apenas uma exposição pública, no Centro Multimeios, muito limitada, quer no acesso, quer na informação disponível, não é de facto o melhor caminho. Há muitos meses que dissemos que deveria ser enviado um mailing aos espinhenses, criar formas, através das novas tecnologias, para que os espinhenses acessem à informação e isso foi inegavelmente desperdiçado. As conferências que a Câmara Municipal organizou foram, de facto, muito interessantes. Mas foram destinadas a um público alvo muito restrito. Quem foi a essas conferências, são pessoas que normalmente estão por dentro das lides políticas e acompanham esta panóplia de iniciativas. Portanto, teve muito pouca abertura ao município comum.

Penso que a Câmara ainda vai a tempo de corrigir a trajectória e de disponibilizar mais e melhor informação aos espinhenses.



Arquivo

CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Tel. 226098704 / 226098873
Fax 226030436 - 4000 PORTO
f.maiagomes@1377p.advoca.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Arquivo

Arquivo

Arquivo

Simplício Guimarães – CDS-PP

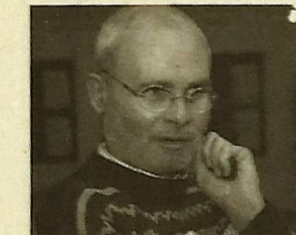
“Intenção de marginalizar os membros da AM”

A informação do PDM que sem sido dada ao público é generalizada, e acho que as pessoas ou estão na mesma ou ainda estão mais confusas. Penso que o PDM, para ser objectivo e concreto, devia ser dado a conhecer o anterior e agora o actual. Deve dizer onde se pode construir, o que é que no anterior podia e agora deixou de poder. As pessoas devem poder saber o que foi realmente alterado, quem foi agora o beneficiado e o prejudicado. Além disso, devia também explicar à população porque é que algumas coisas que antes eram permitidas, nesta revisão deixaram de o ser, ou o contrário. Penso que o que está em causa é a gestão do espaço.

Acho que a informação que a câmara tem dado às pessoas, no fundo não as informam de nada. O ciclo de conferências realizado entre Abril e Junho de 2004 e agora esta exposição no Multimeios são sempre um contributo, mas que não contribui em nada para que as pessoas fiquem bem esclarecidas. Quanto à Comissão de Acompanhamento do PDM que foi criada, esta também tem estado sempre ao lado dos acontecimentos. Nunca são informados de nada. Penso que há uma certa intenção de marginalizar os membros da Assembleia Municipal porque não há reuniões com esta comissão. O material que está na exposição, foi para lá primeiro e só depois para nós.

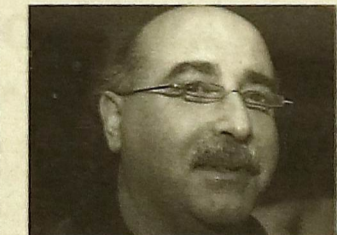
Inquérito de rua

Considera o PDM importante? A população deve ser informada sobre esta matéria?



João Magalhães
55 anos, psicólogo

Sim, sem dúvida que é um documento importante. Uma vez que tem tal significado, penso que é demasiado óbvio que acho que as populações de qualquer concelho devem saber e estar a par do PDM da localidade onde residem. Penso que também é óbvio que compete às autarquias divulgar a informação necessária sobre o processo do PDM e tudo o que ele envolve. Há sempre muitos interesses em tudo isto.



José Fernando Lopes
46, empresário

Sei bem o que é o PDM. É um documento bastante importante para o desenvolvimento de qualquer concelho. Penso que nem toda a gente deve saber o que é, mas devia preocupar-se em obter mais informação. Também é inquestionável que as autarquias têm a obrigação de prestar este tipo de informação à população, até porque é do interesse delas, uma vez que faz parte da vida de todos os habitantes. A exposição patente no Multimeios é um bom exemplo daquilo que deve ser feito para informar as pessoas.



Américo Gonçalves
68 anos, emp. de escritório

Sei que este é o documento principal para o desenvolvimento do concelho e respectivas freguesias. Acho que as pessoas devem estar bem inteiradas sobre este assunto, porque é mesmo muito importante. Acho que a exposição que está agora a decorrer é fundamental para informar a população, e estão de parabéns as entidades oficiais que a organizaram. Fui ver a exposição pela ansiedade de saber o desenvolvimento do que é ou não permitido construir.



Mafalda Silva
37 anos, professora

Penso que é importante saber o que é o PDM, mas eu, por acaso, não estou muito dentro do assunto. Julgo que as pessoas não têm muito a noção do que é, deveriam tentar interessar-se mais, porque é algo que faz parte da vida de todos. A exposição patente é uma boa forma de informar, mas não será a melhor porque acho que não é assunto que leve muito as pessoas a visitar uma mostra deste género. As câmaras municipais são quem deve tomar estas iniciativas.



Luísa Brasil
43 anos, doméstica

Não tenho bem a noção do que é o PDM, confesso. Mas sei que é um documento importante para o desenvolvimento dos concelhos. Aliás, até acho que este que está a ser reformulado deveria privilegiar a zona junto à praia, porque quem dera a muitos terem a nossa sorte. Deveria ser melhor aproveitada. Os ciclos de conferências e a exposição realizadas são sempre uma mais valia, porque por pouco que seja, aprende-se sempre mais um pouco. É a nossa obrigação.



Rita Celeste Custódio
51 anos, modista

Sei o que é e é interessante o assunto. Acho que as pessoas se devem interessar e saber do que se trata, principalmente os proprietários. Para terem a certeza dos valores que possuem e o que podem tirar de lá. Acho que a câmara tem mantido a população mal informada, porque até perguntei a um arquitecto como estavam as coisas, e ele disse que nem tinha saído ainda nada. Penso que eles até deviam contactar os proprietários dos terrenos, para poderem dar também a opinião deles.

Fotos: M. Cales

ser revisto?

autarquia depois das pessoas visitarem a exposição, mostram-nos que a exposição está a atingir os objectivos pretendidos". Todavia, recorda que a autarquia não tem a obrigação legal para comunicar com a população sobre o actual estado do PDM, mas "estamos a dar a conhecer e a fazer da forma que achamos que é mais

correcta".

O período de inquérito público que se segue corresponde ao período de 60 dias, em que toda a população poderá pedir esclarecimentos, tirar dúvidas e apresentar propostas, que serão obrigatoriamente analisadas pela autarquia.

rtidos • A opinião dos partidos • A opinião dos partidos • A opinião dos partidos • A opinião dos partidos

Simplicio Guimarães – CDS-PP

"Intenção de marginalizar os membros da AM"

A informação do PDM que sem sido dada ao público é generalizada, e acho que as pessoas ou estão na mesma ou ainda estão mais confusas. Penso que o PDM, para ser objectivo e concreto, devia ser dado a conhecer o anterior e agora o actual. Deve dizer onde se pode construir, o que é que no anterior podia e agora deixou de poder. As pessoas devem poder saber o que foi realmente alterado, quem foi agora o beneficiado e o prejudicado. Além disso, devia também explicar à população porque é que algumas coisas que antes eram permitidas, nesta revisão deixaram de o ser, ou o contrário. Penso que o que está em causa é a gestão do espaço.

Acho que a informação que a câmara tem dado às pessoas, no fundo não as informam de nada. O ciclo de conferências realizado entre Abril e Junho de 2004 e agora esta exposição no Multimeios são sempre um contributo, mas que não contribui em nada para que as pessoas fiquem bem esclarecidas. Quanto à Comissão de Acompanhamento do PDM que foi criada, esta também tem estado sempre ao lado dos acontecimentos. Nunca são informados de nada. Penso que há uma certa intenção de marginalizar os membros da Assembleia Municipal porque não há reuniões com esta comissão. O material que está na exposição, foi para lá primeiro e só depois para nós.

Luís Peralta - PS

"Tem havido informação suficiente"

A forma como os partidos da oposição põem a questão de serem mal informados sobre o processo de revisão do PDM tem a ver com a própria postura deles, que sistematicamente são oposição pelo dever de ser oposição. Muitas vezes sem consistência nem razão nas acusações que fazem. O PDM tem dificuldades técnicas de revisão extremamente difíceis. A maior parte dos aparentemente interessados no PDM estão mais interessados em questões que lhes diz mais directamente respeito, que não seja concretamente a possibilidade de construção nos terrenos de que são proprietários. O que mais preocupa as populações estão assentes em duas questões. Penso que houve por parte da câmara, e tem havido, informação suficiente através de colóquios, onde se definiu o que é a filosofia e o fundamento do PDM, explicando quais as suas funções. No fundo, o PDM é um instrumento de desenvolvimento estratégico do concelho. As pessoas que estão interessadas, têm visitado a exposição no Centro Multimeios, que é didáctica e pode fazer com que surja a discussão sobre o tema. Quanto à Comissão de Acompanhamento, eu faço parte e a única vez que a ela reuniu, não estava cá ninguém. Penso que há desmotivação da própria comissão.

Fausto Neves - CDU

"Falta de transparência no processo"

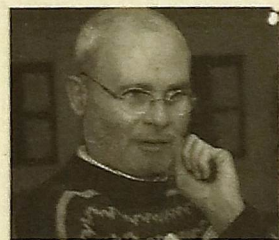
O PDM é uma coisa que tem que ser discutida e que tem que ser do conhecimento de todas as pessoas. Não interessa elencar um número de operações sem que elas não dêem resultado, ou seja, não interessa dizer que se fez isto, interessa é que a população realmente conheça. Até hoje a manifestação mais clara foi talvez e exposição do Multimeios.

Agora, é evidente que o processo do PDM levanta-nos algumas dúvidas, pensamos que o processo foi demasiadamente lento, levou muito tempo a chegar a público, as conferências tiveram interesse, mas não são as conferências que vão popularizar o PDM e há algumas coisas que nós, no devido momento levantaremos, quer a nível das opções que se fizeram no PDM, mas sobretudo alguma falta de transparência em todo este processo muito longo, que durante muito tempo esteve no segredo dos gabinetes.

Mas também espero que as pessoas se informem, porque devemos dizer que as pessoas também têm que fazer algum esforço para saber e poder discutir o que diz respeito a todos, mas penso que se poderia ir mais longe.

Inquérito de rua

Considera o PDM importante? A população deve ser informada sobre esta matéria?



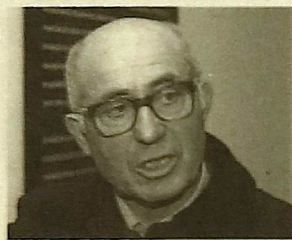
João Magalhães
55 anos, psicólogo

Sim, sem dúvida que é um documento importante. Uma vez que tem tal significado, penso que é demasiado obvio que acho que as populações de qualquer concelho devem saber e estar a par do PDM da localidade onde residem. Penso que também é obvio que compete às autarquias divulgar a informação necessária sobre o processo do PDM e tudo o que ele envolve. Há sempre muitos interesses em tudo isto.



José Fernando Lopes
46, empresário

Sei bem o que é o PDM. É um documento bastante importante para o desenvolvimento de qualquer concelho. Penso que nem toda a gente deve saber o que é, mas devia preocupar-se em obter mais informação. Também é inquestionável que as autarquias têm a obrigação de prestar este tipo de informação à população, até porque é do interesse deles, uma vez que faz parte da vida de todos os habitantes. A exposição patente no Multimeios é um bom exemplo daquilo que deve ser feito para informar as pessoas.



Américo Gonçalves
68 anos, emp. de escritório

Sei que este é o documento principal para o desenvolvimento do concelho e respectivas freguesias. Acho que as pessoas devem estar bem inteiradas sobre este assunto, porque é mesmo muito importante. Acho que a exposição que está agora a decorrer é fundamental para informar a população, e estão de parabéns as entidades oficiais que a organizaram. Fui ver a exposição pela ansiedade de saber o desenvolvimento do que é ou não permitido construir.



Mafalda Silva
37 anos, professora

Penso que é importante saber o que é o PDM, mas eu, por acaso, não estou muito dentro do assunto. Julgo que as pessoas não têm muito a noção do que é, deveriam tentar interessar-se mais, porque é algo que faz parte da vida de todos. A exposição patente é uma boa forma de informar, mas não será a melhor porque acho que não é assunto que leve muito as pessoas a visitar uma mostra deste género. As câmaras municipais são quem deve tomar estas iniciativas.



Luísa Brasil
43 anos, doméstica

Não tenho bem a noção do que é o PDM, confesso. Mas sei que é um documento importante para o desenvolvimento dos concelhos. Aliás, até acho que este que está a ser reformulado deveria privilegiar a zona junto à praia, porque quem dera a muitos terem a nossa sorte. Deveria ser melhor aproveitada. Os ciclos de conferências e a exposição realizadas são sempre uma mais valia, porque por pouco que seja, aprende-se sempre mais um pouco. É a nossa obrigação.



Rita Celeste Custódio
51 anos, modista

Sei o que é e interessa-me bastante o assunto. Acho que as pessoas se devem interessar e saber do que se trata, principalmente os proprietários. Para terem a certeza dos valores que possuem e o que podem tirar de lá. Acho que a câmara tem mantido a população mal informada, porque até perguntei a um arquitecto como estavam as coisas, e ele disse que nem tinha saído ainda nada. Penso que eles até deviam contactar os proprietários dos terrenos, para poderem dar também a opinião deles.

Fotos: M. Cales

Guerra e Paz

M. Cales



Cláudia Sousa

A Onda Poética reuniu-se pela primeira vez este ano na passada segunda-feira, no Bar Dominó para a 82ª sessão, onde o tema central, Guerra e Paz, foi acompanhado por momentos musicais.

A música e a poesia permaneceram de mãos dadas em mais um recital a que a Onda Poética já nos habituou, desta vez, o mote dado foi Guerra e Paz. Intercalando a dissertação dos residentes de poemas de consagrados autores tais como Fernando Pessoa, António Gedeão, Sophia M. B. Andersen, Jorge

de Sena, Padre António Vieira entre outros, inclusivamente internacionais como é o caso de Pablo Neruda, ocorreram momentos musicais. Estes momentos foram levados a cabo por alunos e professores da Academia de Música de Espinho onde o violino, a flauta transversal e o piano abrilhantaram a noite com diversas composições das quais se destaca J. S. Bach, G. Donizetti, Mozart. Seguidamente os momentos espontâneos de tema livre marcaram a segunda parte desta sessão.

O próximo encontro já está agendado para o dia 14 de Fevereiro.

Alunos da Escola da Marinha1 cantaram as Janeiras

Conforme a tradição, na passada semana, isto é, na primeira semana de aulas, a Escola da Marinha1 levou a cabo uma iniciativa denominada "Vamos cantar as Janeiras". Professores, alunos e pais participaram activamente neste evento e cantaram as músicas tradicionais das "Janeiras" durante toda a semana, porta a porta no bairro piscatório, local onde se encontra sediada a escola.

Maria do Céu, coordenadora da escola da Marinha1, considerou que tudo correu "bem e conforme as nossas expectativas". Questionada sobre qual o principal objectivo da iniciativa, a responsável

da escola salientou que o objectivo foi o de "colocar os alunos e toda a comunidade escolar a par de uma tradição" e dizer a todos em geral que "há coisas antigas que devem ser preservadas e mantidas, e as janeiras são um desses casos". Maria do Céu considerou ainda que esta iniciativa teve muito sucesso tal como no ano passado, já que tanto os alunos como os pais "gostam deste momento, e estão habituados todos os anos a participar nesta iniciativa". Para o próximo ano, este evento voltará a figurar no calendário da escola, já que todos em geral, já não podem passar sem o "Cantar das Janeiras".

M. Cales



Roteiro

Concerto pela Escola Profissional de Música de Espinho
Org.: Academia de Música de Espinho
15 de Janeiro - 21h30

Curso de Danças Latinas
15 de Janeiro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

XIII Encontro Concelhio de Janeireiros
Auditório do Casino Solverde
15 de Janeiro - 21h30

Cinema:

Lemony Snicket's: Uma Série de Desgraças
De 13 a 19 de Janeiro
Centro Multimeios

Exposições:

"Do Tempo ao Coração"
David Mourão Ferreira
Até 30 de Janeiro
Biblioteca Municipal

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

"PDM"
Até 30 de Janeiro
Galeria do Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados, Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

Animação:

Música ao Vivo com "Son-Siete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

Concurso de Karaoke
14 de Janeiro
Praia Golf Hotel

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados
17h00
Centro Multimeios

Noite Karaoke
17 de Janeiro
Bar Ike
Indoor Karting

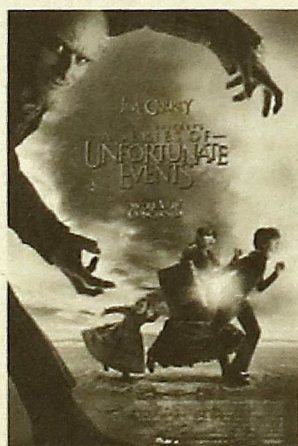
Filme da semana

Lemony Snicket's: Uma Série de Desgraças

13 a 19 de Janeiro de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Lemony Snicket's: A Series of Unfortunate Events, de Brad Silberling
Com: Jim Carrey, Meryl Streep, Jude Law, Timothy Spall
EUA. 2004. 110 min. Aventura / Fantasia / Comédia. M/12

Violet, Klaus e Sunny Baudelaire são três irmãos, ainda crianças, que recebem a terrível notícia da morte dos seus pais, num incêndio ocorrido na sua mansão. A fortuna que deixam aos seus filhos é enorme, no entanto só poderá estar disponível quando o mais velho deles atingir a maioridade. Quando o Conde Olaf, um ganancioso e distante parente, é nomeado seu tutor, depressa se apercebem que ele está a usurpar a grande fortuna...



RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 618 108 270

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

JOSÉ DOMINGUES
PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 15 n.º 450
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO



DR. ANTÓNIO ADREGO PINTO

MISSA DO 21º ANIVERSÁRIO

Sua mãe e irmão vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 13 de Janeiro de 2005

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES
RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.ª 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Exposição de Hugo Carneiro

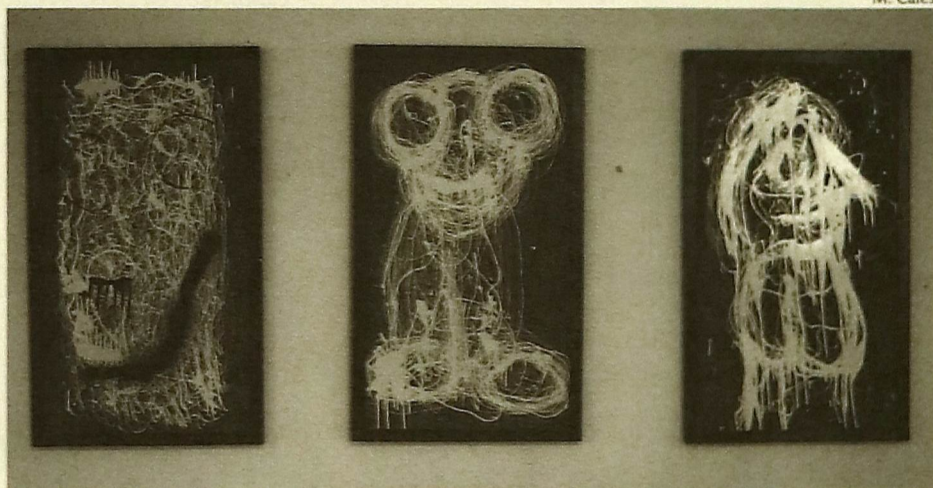
Várias fases da vida em estilo abstracto

Marta Bigail

O artista Hugo Carneiro tem patente uma exposição de pintura na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, e estará patente até ao dia 20 de Janeiro.

O pintor de 27 anos, actualmente a residir na Granja, começou a pintar de "forma inconsciente, no atelier da minha mãe, nos dias em que ela acordava mais tarde". Posteriormente, entrou para o colégio e aí começou a desenhar com mais frequência, tendo participado em alguns concursos, e ganhou alguns prémios". Hugo Carneiro, ou Hugo Sebastião, como assina os seus quadros, lembra que "gostava de os ver expostos, e no entanto, já nem me lembrar de quando os tinha pintado".

Foi, mais tarde, estudar para a Árvore onde tirou um curso de



M. Cales

Conservação e Restauro de telas, o qual define como sendo "algo muito pouco criativo, embora bastante interessante". Actualmente, em termos profissionais, ajuda o pai no negócio e continua a passar muito tempo fechado no atelier a pintar. Na pintura, Hugo Carneiro tem "uma forma

de escape e de passar o tempo de forma agradável e construtiva. Adoro experimentar técnicas novas".

Na mostra em Espinho, o pintor vê agora cerca de 70 quadros seus expostos, onde se podem apreciar técnicas que usou em diferentes fases da sua vida, que vão desde

1995 até ao início do Verão de 2004. As telas escolhidas para a presente exposição baseiam-se essencialmente no estilo abstracto, onde é possível apreciar vários auto-retratos, pintados em diferentes alturas da vida do jovem artista, usando maioritariamente a técnica da pintura a óleo.

FEST

Estão abertas as inscrições para o FEST Festival de Cinema e Vídeo Jovem, que irá decorrer no próximo mês de Março de 2005 no Centro Multimeios.

Tendo em vista a realização do próximo festival internacional de Hannover, dirigido por Harald inHüsen, em que no comité internacional encontramos nomes como o Pedro Almodóvar, Lars von Trier, entre outros o FEST pretende apresentar o que de melhor se faz em Portugal no que concerne a realização, para que desta forma se possa mostrar o que os jovens portugueses têm vindo a executar. O FEST irá estar subdividido em três departamentos, de forma a poder dar uma melhor resposta ao trabalho. As inscrições permanecem em aberto até ao dia 7 de Fevereiro, sem taxa de inscrição, com cinco categorias diferentes em competição tais como a Ficção, o Documentário, o Trabalho Experimental, a Animação e os Videoclips Musicais.

Rão Kyao no Bar Dominó

O Bar Dominó do casino de Espinho presenteia-nos neste início do ano com uma grande diversidade de ritmos, onde se destaca os sons nacionais, orientais e latinos.

Entre os dias quatro e nove de Janeiro, os ritmos latinos animaram as noites com a apresentação em concerto de Raul Marquês e os Amigos da Salsa. No entanto, a programação aliciante não fica por aqui e, entre os dias 11 a 23, sobem ao palco os Honey Bee, que apresentam sonoridade que alternam entre o blues e o blues rock. Todavia, cabe a Rão Kyao o fecho da programação deste mês com a apresentação do seu mais recente trabalho. Uma das figuras mais carismáticas irá envolver-nos com a sua flauta de bambu ou com o saxofone nas melodias tranquilas da nossa música tradicional, da indiana e árabe. De terça a domingo a entrada é gratuita sempre a partir das 23 horas.

JORNAL "MARÉ VIVA" - 12.01.2005 - Nº 1365

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO:

Dr. José António Resende Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas, número 233 - A de folhas 149 a folhas 150 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 07/01/2005, na qual, CÂNDIDA DA SILVA FAUSTINO e marido ALEXANDRE PINTO RACHÃO, casados em comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de Espinho onde são residentes à Rua Trinta e Sete, n.º 138, titulares dos Bilhetes de Identidade número 9216562 de 08-10-04 e 6904695 de 05-08-02, NIFs 168 503 930 e 146 874 765, declaram.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel sito na referida freguesia de Espinho:

Prédio urbano: na Rua Oito, Traseiras, n.º 1402, casa para habitação

de Rés-do-chão, com área coberta de quinze metros quadrados a confrontar:

do Norte: com Noémia Saragoça Oliveira Casimiro Pinhal;

Sul: Jacinto da Silva Pinhal;

Nascente: André Santos e Silva;

Poente: Viela.

Omisso na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na matriz sob artigo 3913 com o valor patrimonial e atribuído de 3 571,58 euros.

Que eles justificantes adquiriram aquele identificado imóvel, por doação verbal feita a Cândida da Silva Faustino e Alexandre Pinto Rachão, no estado de casados, por Ana Maria da Silva Saragoça, também conhecida por Ana Silva e consorte Augusto de Pinho Faustino, também conhecido por Augusto Faustino, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na sobredita Rua Oito, n.º

1402, Traseiras, no dia treze de Junho de mil novecentos e sessenta e oito.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído o mesmo prédio ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, habitando-o, e nele fazendo arrumações, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrem, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição

do identificado prédio, resultante da doação feita através de meras conversações verbais por aquela Ana Maria da Silva Saragoça (e marido), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial, 07 de Janeiro de 2005

A Ajudante

Art.º 20º, n.º4.5 23€ (São vinte e três euros).

Conta Registada sob o n.º 214.

VOLEIBOL - Campeonato Nacional Carglass

Espinho venceu em Guimarães

Elisa Silva

O Espinho continua em maré alta no campeonato. No passado sábado, os "tigres" deslocaram-se a Guimarães, e venceram o Vitória local por 3-1, com os parciais de 25-22, 22-25, 19-25 e 21-25. Daivison Silva, jogador do Guimarães cotou-se como o melhor pontuador da partida com 26 pontos.

Previa-se que fosse um jogo equilibrado, já que estavam em confronto duas

das melhores equipas da prova e ambas com aspirações à conquista do título nacional. Começou melhor o conjunto de Guimarães, que venceu o primeiro set por 25-22. No segundo parcial, os "tigres" entraram melhor e foram eficazes na finalização da primeira linha, triunfaram por 19-25. O terceiro set foi menos equilibrado, e o Espinho eficaz no bloco e no serviço, aproveitou os erros do Vitória para ganhar por 21-25. Com este triunfo, a equipa de Rui Pe-

dro continua isolada no segundo lugar da classificação. Mas este não foi o único jogo que os "tigres" disputaram. Antes de ir a Guimarães, o Espinho jogou ainda no passado dia 5 de Janeiro, em Vila do Conde com o Vilacondense, e somou nova vitória, desta feita por 3-0 (13-25, 15-25 e 14-25).

Já a Académica de Espinho continua longe das vitórias e em posição difícil na tabela. No passado sábado, os academistas foram à Madeira, perder com o Ma-

ritimo por 3-1 (25-23, 25-18, 23-25 e 25-18). Com muitos erros cometidos ao nível da finalização e do serviço, os "mochos" caíram aos pés da equipa madeirense que tem vindo a realizar um campeonato tranquilo.

Sábado, às 16 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Espinho recebe o Ribeirense. No mesmo dia, mas às 17 horas, a Académica de Espinho desloca-se a Matosinhos, ao pavilhão Ilídio Ramos, para defrontar o Leixões.

Divisão A2

Clube de Volei somou duas derrotas

Elisa Silva

O Clube de Volei de Espinho continua a realizar um campeonato muito abaixo das expectativas. Em fim-de-semana de jornada dupla, a equipa de Rolando de Sousa somou duas derrotas nos Açores. No sábado, o Clube de

Volei foi derrotado pelo Fonte Bastardo por 3-1. No domingo, a história repetiu-se e a equipa espinhense voltou a perder de novo, desta feita com o Clube K, também por 3-1. Já o Clube Académico fez melhor figura. A equipa de Alexandre Stein triunfou em casa diante do São Mamede

por 3-1. No próximo fim-de-semana, há jornada dupla para os dois conjuntos de Espinho. Sábado, às 17 horas, na Nave de Espinho, o Clube de Volei recebe o S. Mamede. Já o Clube Académico joga fora de portas, às 16 horas, com o Gueifães. Domingo, às

17 horas, a equipa de Rolando de Sousa desloca-se a Gueifães, para jogar com a equipa local, enquanto que o conjunto orientado por Alexandre Stein, terá uma tarefa mais fácil. O Clube Académico defronta o Fiães, às 17 horas, no pavilhão da Escola Padre Luís Moreira, nos Carvalhos.

Taça de Portugal

SCE nos Açores com os Antigos alunos AAE eliminada pelo Benfica

Elisa Silva

Antes de terem jogado com o Marítimo para o campeonato, a Académica acertou o calendário no que diz respeito à Taça de Portugal. No passado dia 5 de Janeiro, em jogo a contar para os oitavos-de-final da prova, os academistas perderam com o Benfica no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho, por 3-0, com

os parciais de 17-25, 17-25 e 21-25.

Aproveitando os erros da equipa de Carlos Simão na recepção, o Benfica, actual líder do campeonato, jogou o quanto baste para poder seguir em frente na competição. Com um conjunto de jogadores mais experientes, a equipa da Luz não precisou de acelerar muito para chegar a uma vitória que se baseou nas

falhas dos "mochos". Nesta partida, destacou-se ainda o facto de Carlos Simão, treinador da Académica não ter tido a oportunidade de contar com Carlos Natário, um dos reforços de Inverno dos academistas, o que fez com que fossem uma equipa frágil.

Já o Sp. Espinho tem grandes hipóteses de chegar longe na Taça de Portugal, já que tem feito até ao mo-

mento nesta competição, uma caminhada irrepreensível. Os "tigres" jogaram ontem nos Açores com os Antigos Alunos para os quartos-de-final da prova, numa partida em que eram claramente favoritos. Até ao fecho do jornal, não nos foi possível apurar o resultado da partida. No entanto, na próxima edição, daremos conta do desfecho final do jogo.

ANDEBOL

Ricardo Tavares satisfeito com o início de campeonato dos "tigres"

"Entrar em cada jogo para vencer"

O Espinho tem feito um campeonato acima das expectativas e desta forma tem dado cartas no sempre competitivo campeonato da Liga, no qual participam as melhores equipas de Portugal, entre as quais o FC Porto e o ABC, eternos candidatos ao título. Ricardo Tavares, treinador da equipa do Espinho, é por estes dias um homem feliz, já que o conjunto "tigre" tem conseguido alcançar bons resultados e fazer boa figura na prova. Por agora, o campeonato está parado devido aos compromissos das selecções nacionais. No entanto, para 2005 o treinador do Espinho promete que a equipa vai continuar a dificultar a vida aos adversários.

M. Cales



Elisa Silva

Que balanço é que faz do último ano?

O balanço é muito positivo, já que o clube conseguiu bons resultados, desde a formação, ou seja, as equipas mais jovens do clube, passando pelos seniores, já que em quatro jogos conseguimos duas vitórias e duas derrotas, o que é bom. Ainda voltando às equipas de formação, destaca-se o facto de termos promovido o Gustavo Silva, que era atleta juvenil à equipa principal sénior, o que prova que estamos a trabalhar bem também ao nível da formação. A nível dos seniores, as coisas têm corrido bem. O Espinho tem conseguido fazer coisas interessantes, como comprova a nossa actual classificação, o que é extremamente encorajador tendo em conta os adversários com quem jogamos. Aliás, mesmo as duas derrotas que tivemos, foram jogos em que podíamos ter vencido, já que estivemos em vantagem mas acabamos por perder pelo menos um deles pela margem mínima, que foi a partida contra o Águas Santas. Por isso, estou muito satisfeito com os jogadores que têm dignificado ao máximo a camisola do clube.

Quais as suas ambições para 2005?

Desejo acima de tudo que os jogadores não tenham lesões e que o clube consiga o seu principal objectivo que passa pela manutenção no campeonato da Liga. Relativamente à manutenção, sei que essa vai ser uma tarefa difícil, já que neste campeonato competem as melhores equipas,

mas o Espinho já provou que pode entrar em qualquer campo para ganhar. Aliás, é essa a nossa mentalidade e enquanto for possível, vamos fazer tudo para que a manutenção seja uma realidade, pois isso seria sinal que iríamos continuar no futuro a competir com os melhores clubes portugueses da modalidade. Temos consciência das nossas limitações, mas vamos ser sérios e lutar pela vitória em todos os jogos.

Há alguma possibilidade do plantel do Espinho ser reforçado com mais algum jogador?

Em princípio não. Actualmente tenho um plantel composto por 19 atletas e estou muito contente com todos eles. Este conjunto de jogadores são um plantel à minha imagem e estão a dar uma resposta muito positiva, já que muitos deles até estão a superar as suas próprias expectativas. A nível geral, todos tem contribuído muito para os resultados do Espinho e isso prova que todos estão aqui de alma e coração, com o intuito de ajudar o clube a conseguir alcançar os seus objectivos.

O Espinho defronta o ABC em Braga na próxima jornada. Que antevisto pode fazer desse jogo?

Vai ser uma partida em que estamos à espera de muitas dificuldades, já que vamos jogar contra uma das equipas que é candidata ao título e que joga no seu pavilhão e terá o apoio do público. Mas vamos utilizar as nossas armas e entrar em campo com o pensamento de lutar pela vitória, apesar de reconhecermos que não somos favoritos.

HÓQUEI EM PATINS - Seniores Masculinos

Derrota justa

Elisa Silva

A Académica de Espinho continua arredada das vitórias. No passado sábado, os academistas somaram nova derrota em casa com o Gulpilhares por 2-4. Com mais este resultado negativo, os "mochos" continuam no 12º lugar da classificação com 11 pontos, mais dois apenas que o duo Sintra e Riba d' Ave que ocupam os últimos

lugares do campeonato.

O jogo foi muito tático e a Nortecoope privilegiava o contra-ataque para chegar até à baliza dos academistas. Em dois desses lances rápidos, a equipa da Maia fez dois golos. No primeiro, aproveitou uma falha do guarda-redes dos "mochos", Domingos Pinho, que deixou a bola passar por baixo do corpo. O segundo tento foi conseguido numa recar-

ga, após novo erro da defesa da Académica. A perder por 0-2, os academistas reagiram e Paulo Almeida reduziu para 1-2, após jogada individual.

Na segunda parte, a Académica entrou mais determinada. Mas sofreu um rude golpe, pois a Nortecoope aumentou a vantagem para 1-3, após fífia da defesa acadêmica. Com a equipa virada para

o ataque, os "mochos" abriram espaços e o conjunto da Maia colocou-se ainda a vencer por 1-4. Até ao final do jogo, os academistas ainda reduziram para 2-4 por Rui André, mas já não houve tempo para marcar mais golos.

Domingo, às 18 horas, a Académica joga fora de portas com a Juventude de Viana, em jogo a contar para a 16ª jornada.

LIGA DE HONRA

Nulo justo

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho

Árbitro: Paulo Baptista (AF Portalegre) auxiliado por André Cunha e Luís Tavares

Espinho 0

Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Rolão, Ricardo Correia (Magaño, 78'); Néilson, Moisés (Marco Cláudio, 62') e Osório; Jójó (Mário Carlos, 57'), Júlio César e Carlos Manuel.
Treinador: Bruno Cardoso

Chaves 0

Riça; Tony, Vinicius, Peu e Kasongo; Tiago Lemos, Carlos Viana, João Fernandes e Isidro (Costa, 94'); Marinescu (Chiquinho, 76') e Ailton (Roberto, 60').
Treinador: Jorge Amaral

Disciplina: amarelo a Tony (13'), Carlos Viana (72'), Ricardo Correia (76'), Kasongo (81'), Carlos Manuel (82') e Rolão (92').



M. Cales

Palavra de treinador

"Acusámos alguma ansiedade"

Elisa Silva

"Era um resultado que não queríamos. A equipa não se soltou na primeira parte, não estivemos bem nos primeiros vinte minutos. Acusámos alguma ansiedade, talvez devido a esta paragem prolongada, mas na segunda parte, entrámos melhor no jogo e a equipa soltou-se mais e criou algumas situações de golo. Hoje não tivemos aquela pontinha de sorte que pre-

cisávamos para conseguir meter a bola dentro da baliza. Foi um jogo disputado, não muito bem jogado. O Chaves criou uma oportunidade para marcar e nós tivemos mais situações de golo do que eles. Sabemos aquilo que queremos e vamos continuar a trabalhar para que no futuro possamos melhorar a finalização, que é o que está a faltar neste momento à nossa equipa e pensar que vamos conseguir os nossos objectivos".

Elisa Silva

O jogo foi muito pobre e com poucas ocasiões de golo para as duas equipas. Espinho e Chaves, dois conjuntos desesperadamente à procura de uma vitória, tendo em conta a sua situação na tabela classificativa, proporcionaram um mau espectáculo de futebol a quem se deslocou ao estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e cuja partida terminou empatada a zero.

Na primeira parte, o Espinho foi uma equipa desorien-

tada nos primeiros vinte minutos e a única ocasião clara de golo que criou foi aos 15', por intermédio de Júlio César, o novo reforço de inverno dos "tigres", que proporcionou uma boa defesa para canto do guarda-redes flaviense Riça. Depois, e até ao final do primeiro tempo, as duas equipas limitaram-se a trocar a bola no meio-campo, o que fez com que a partida perdesse todo o interesse.

Na segunda parte, os espinhenses entraram melhor na partida e criaram algu-

mas situações de golo. Aos 47' surgiu a ocasião mais clara para os "tigres", quando Jójó, sozinho em frente à baliza, falhou escandalosamente o golo, após um primeiro remate de Júlio César. Alguns minutos depois, foi a vez de Júlio César imitar o seu colega de equipa, permitindo uma defesa segura a Riça, guarda-redes da equipa flaviense. A partir daqui, o Chaves começou a aventurar-se mais no ataque. Aproveitando o adiantamento da equipa do Espinho, o conjunto flaviense podia ter inaugurado

o marcador, aos 72', quando Roberto se isolou pela direita e atirou com muito perigo ao lado da baliza do guarda-redes espinhense Tó Ferreira. Até ao final da partida, não se registaram mais ocasiões, e os dois conjuntos preocuparam-se mais em trocar a bola no meio-campo, tendo-se mesmo registado algumas entradas maldosas de parte a parte. No entanto, a partida iria terminar empatada a zero, resultado que castiga as duas equipas pelo mau futebol praticado. Arbitragem positiva de Paulo Baptista.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Paços Ferreira	16	9	5	2	32
Est. Amadora	16	8	6	2	30
Ovarense	16	8	4	4	28
Naval	16	8	4	4	28
Maia	16	8	3	5	27
Marco	16	7	6	3	27
Olhanense	16	7	3	6	24
Leixões	16	6	4	6	22
Aves	16	7	1	8	22
Portimonense	16	6	3	7	21
Gondomar	16	5	3	8	18
Feirense	16	5	3	8	18
Felgueiras	16	5	3	8	18
Santa Clara	16	5	3	8	18
Espinho	16	4	5	7	17
Alverca	16	5	2	9	17
Varzim	16	4	4	8	16
Chaves	16	3	6	7	15

RESULTADOS

16ª Jornada

Espinho 0 - Chaves 0
Ovarense 3 - Maia 2
Olhanense 3 - Leixões 1
Gondomar 0 - Marco 1
Varzim 0 - Feirense 1
P. Ferreira 3 - Naval 2
Santa Clara 0 - Estrela 0
Aves 1 - Portimonense 3
Alverca 1 - Felgueiras 0

PRÓXIMA JORNADA

16 de Janeiro

Marco - Espinho
Leixões - Gondomar
Chaves - Alverca
Feirense - P. Ferreira
Naval - Santa Clara
Portimonense - Ovarense
Felgueiras - Varzim
Maia - Olhanense
Estrela - Aves

FUTEBOL JUVENIL

"Tigres" precisam de rever a matéria

O fim-de-semana passado não foi totalmente positivo para os escalões de formação do Espinho. Em oito partidas, os "tigres" conseguiram um saldo de três vitórias, dois empates e duas derrotas. Ao contrário de outras ocasiões, o Espinho precisa de rever a matéria, para poder voltar a somar mais vitórias, como já aconteceu no passado em outras ocasiões.

No sábado, realizaram-se cinco partidas e já aí as coisas não correram bem. As "Escolas B" arrancaram um empate a um golo, fora de portas com o Paços de Brandão.

Já as "Escolas A" fizeram melhor figura, vencendo no campo do Sanguedo por 7-3. Os Infantis somaram duas derrotas. A equipa de "Infantis A" foi derrotada no terreno do Tabueira por 2-1 enquanto que os "Infantis B" perderam em Lamas, com o União local por 5-2.

Os "Juniões" também somaram um resultado negativo, ao perder no terreno do Lourosa por 2-1.

Domingo, só houve três jogos. Os "Juvenis A" ganharam no campo do Golfe, ao Arouca por 3-1. Já os "Iniciados" conseguiram uma vitória e um empate. Os "Iniciados A" empataram em Gondomar com a equipa local a duas bolas e os "Iniciados B" venceram em casa o Lobão por 2-0.

GOLFE - Taça Valpadrinhos

Vitória para Manuel Monteiro

Manuel Maria Monteiro foi o vencedor da Taça Valpadrinhos, prova que se realizou no passado sábado no Oporto Golf Club. Com um total de 68 participantes, todos eles maioritariamente golfistas pertencentes ao clube onde se disputou a competição, o equilíbrio foi uma das notas dominantes ao longo de toda a prova. Manuel Monteiro venceu a competição com um total de 41 stableford, seguido muito de perto por Miguel Almeida, que ficou em segundo lugar com um total de 39 stableford. Luis Miguel Montenegro foi terceiro classificado com 37 stableford.

No próximo fim-de-semana, o Oporto Golf Club recebe mais duas competições. Sábado, joga-se a 1ª eliminatória da Taça Delaforce. Domingo, disputa-se a 2ª eliminatória da Taça Delaforce e a 2ª eliminatória da Taça Tait.

Quim reforça "tigres"

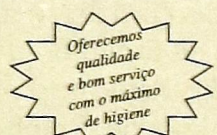
Quim é o mais recente reforço do Espinho. O avançado português que alinhou em clubes como o Belenenses, Paços de Ferreira, Gil Vicente, Dundee United (Escócia), Marítimo, Penafiel ou mais recentemente Qingdao Etsong (China), assinou contrato até ao final da época. O atleta é um jogador alto e com bom jogo aéreo, e será desta forma, como refere Bruno Cardoso, treinador do Espinho, "uma mais valia para o plantel". Com esta contratação, o técnico espinhense vê reforçado o sector atacante, numa altura em que a finalização não anda muito apurada.

Mas se uns entram, outros saem. Estão já confirmadas as saídas de Lim e de João Paiva. Se o primeiro atleta tem tido dificuldades em arranjar clube, o mesmo não se pode dizer do segundo jogador. João Paiva regressou ao Marítimo, clube que o emprestou ao Espinho, e terá já alguns pretendentes, entre os quais o Alverca.



TALHO RUA 15

José Teófilo S. Fonseca
Gerente



COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399
4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)



VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRESO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

EDITORIAL



Magda Guedes

maresias

1. A exposição do PDM patente na Galeria no Centro Multimeios de Espinho conta já com três semanas de existência. Depois do Ciclo de Conferências, a edilidade espinhense levou a cabo mais esta acção, no intuito de informar a população e prepará-la para o inquérito público que se segue. Se esta informação tem conseguido chegar aos seus destinatários, foi o que o Maré Viva procurou descobrir (pág.6/7).
2. A pouco mais de um mês das eleições legislativas, as listas partidárias foram já anunciadas. Não sem antes gerar algumas confusões. Que o diga Pedro Santana Lopes que, quando os jornalistas lhe tentavam arrancar algum comentário, respondeu "Santa Maria. No Comments!" Os motivos, esses são já conhecidos. Pôncio Monteiro entrou e saiu da lista da Invicta. E Cavaco Silva proibiu a utilização da sua face num dos cartazes de campanha, em que figurava com Pinto Balsemão, Sá Carneiro, Durão Barroso e o próprio Santana Lopes. Segundo o "Expresso", mesmo depois de saber do "não" de Cavaco Silva, Santana Lopes mandou colar os cartazes para publicitar o incidente. O carismático Alberto João Jardim e Filipe Meneses já declararam que não apoiarão Cavaco Silva para as presidenciais.
3. Por falar no Professor Cavaco Silva, achei curioso um artigo da "Única", onde este era considerado o "profeta da desgraça" por afirmações aquando das últimas eleições legislativas. O Professor avisava Durão Barroso "Portugal não pode ter um novo Governo que falhe na sua tarefa, não há espaço de manobra para mais erros". É caso para dizer "quem te avisa, teu amigo é".
4. "Portugal e Espanha poderão vir a sofrer os efeitos de um mega-tsunami". Ao ler esta entrada numa notícia da revista "Visão" fiquei atónita. Depois de ver as imagens que me entram pela televisão todos os dias e que me deixam horrorizada e com uma sensação de impotência, esta notícia chocou-me.
Mas é a conclusão de um estudo do Centro de Investigação de Risco Benfield Greig, sediada no University College de Londres. Não obstante o facto de que será bem mais assustador para a Península Ibérica e para os Estados Unidos do que o Tsunami que devastou o Sudoeste Asiático.
Quando o vulcão "Cumbre Vieja", na ilha de La Palma, arquipélago das Canárias, entrar em actividade, o flanco oeste do cone vulcânico desabarará no mar e com o seu peso desencadeará uma onda gigante. Segundo uma simulação computadorizada do geofísico Steven Ward, bastarão seis horas para que todo o Atlântico seja afectado. Em Portugal, as ondas chegarão com cinco a sete metros de altura. O suficiente para inundar as zonas baixas do Algarve e os estuários dos rios, contam os especialistas. À América do Norte, as ondas chegarão com 10 metros e à América do Sul com 20 metros.
O Centro Benfield Greig afirma que o vulcão poderá entrar em actividade de entre 20 e 200 anos. Parece que ainda vamos a tempo de prevenir. Só espero que as autoridades olhem para a desgraça alheia com olhos de ver e tentem impedir uma nova catástrofe.
5. O Passos Manuel está em grande. Aliar a música e o cinema é um golpe de mestre. O Ciclo de Cinema, actualmente em exibição, é de extrema qualidade. E não sabe tão bem ver um bom filme e depois tomar um copo com uma banda sonora fantástica? Tudo no mesmo espaço?

Maré alta



Finalmente, este cartaz já é uma realidade. Há bastante tempo colocado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, não passava de uma informação recheada de incertezas. Mas persistiu ao sol, à chuva e ao vento, até que, recentemente, o executivo da Câmara Municipal de Espinho aprovou a cedência dos terrenos para a construção do Estádio. Com os terrenos, o SCE pode então avançar com o seu projecto e, a direcção do Sporting Clube de Espinho já anunciou que a obra estará concluída no prazo de um ano.

Maré baixa



A Maré Baixa desta semana é, sem sombra de dúvida, o edifício da Tourada, dado o estado de degradação em que se encontra. Os moradores das redondezas encontram-se preocupados com este facto, porque o espaço começa a ficar perigoso, como é possível verificar na fotografia da direita.

Inaugurado em 1973, conta a história que poucas corridas se fizeram neste recinto, que em 1989 passou para a posse da Junta de Freguesia de Espinho. Entretanto, em 1998 foi transformado em Espaço Radical, projecto que não teve a adesão esperada e que não foi avante. A Junta de Freguesia de Espinho tem já algumas ideias para o espaço, mas não adianta nada, por enquanto. No entanto, a junta ainda está receptiva a propostas apesar de querer salvaguardar as instalações para uso de instituições sociais. Foi já notícia neste jornal que nada será feito até o novo PDM estar em vigor, porque o futuro da Tourada depende deste.